



MEDWAY/MSC  
Nº 25 11/05/2017

Vontade de ferro, via do futuro

## ADMINISTRAÇÃO DA MSC/MEDWAY QUER ENCERRAR NEGOCIAÇÃO SEM ACORDO

A insistência com que a administração da MSC/MEDWAY faz circular a informação sobre a sua última proposta, demonstra que não quer chegar a um acordo.

As propostas são últimas quando se encerra um processo de negociação e, pela nossa parte não está encerrado, mas ainda há caminho a percorrer, porque sem deixar de valorizar o que já foi feito, porque o texto actual já não é igual à primeira proposta da administração, mas ainda há matérias de fundo em que há desacordo.

### ACORDO FAZ-SE COM NEGOCIAÇÃO

Queremos chegar a acordo, mas para isso a administração tem que rever a sua posição sobre:

- **Áreas geográficas;**
- **Entradas e saídas de serviço após e antes o descanso semanal;**
- **Horas de viagem de forma a que elas não sejam um aumento do horário de trabalho, fora do conceito de trabalho extraordinário e do cômputo do horário de trabalho;**
- **Conteúdos funcionais que se sobrepõem entre diversas categorias.**

O resultado final da nova grelha salarial, não pode resultar apenas da passagem de rubricas variáveis para a tabela, o que é positivo, mas que é insuficiente para que haja uma valorização profissional e salarial.

O sindicato enviou esta posição ao presidente da administração. Fizemos propostas para a resolução das matérias em que se mantêm divergências.

Assim só há dois caminhos:

**Ou a administração continua a dizer que não tem abertura para discutir mais nada e, nesse caso, terá, certamente, a mobilização e luta dos trabalhadores;**

**Ou flexibiliza a sua posição rígida nestas matérias, criando assim, as condições para um entendimento.**

### A UNIDADE É DETERMINANTE

Foi com a unidade, determinação e mobilização, em torno da dinâmica criada pelo SNTSF, sindicato da FECTRANS/CGTP-IN na MSC/MEDWAY, que os trabalhadores em Maio irão ver valorizado os seus salários através da reposição das carreiras profissionais, do aumento de 25€ com retroactivos a Janeiro, o que faz com que os salários em 2017 já não sejam iguais a 2009.

**Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário**

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 ☎ 213 424 843 @- [geral@sntsf.pt](mailto:geral@sntsf.pt) [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt)

Foi com a luta dos trabalhadores organizada pelo SNTSF, que hoje se tem a garantia do direito ao transporte alargado a todos os que pertencem à MSC/MEDWAY.

**Valeu a pena lutar e um acordo para um novo AE e RC só será possível com a continuação da luta, que o Sindicato vai discutir com os trabalhadores.**

## **AGENTE ÚNICO PÕE EM CAUSA A SEGURANÇA**

A administração da MSC/MEDWAY quer implementar o agente único nos comboios de mercadorias, aproveitando as aberturas que são dadas pela regulamentação em vigor e por aquela que está a ser preparada. Esta é uma opção, já que a legislação não obriga, mas dá essa abertura.

Já hoje há situações em que empresas similares operam em regime de agente único, em condições que não respeitam a regulamentação e não pode a MSC/MEDWAY justificar a ilegalidade de uns para se colocar fora da lei e ser mais um operador a colocar em causa a segurança ferroviária.

Para o Sindicato este não é um assunto que resolve com dinheiro, porque está em causa a segurança dos trabalhadores a segurança da circulação e, porque há levantamentos sobre a violação da regulamentação, foi pedida uma reunião ao IMT, sem resposta até agora.

**Por isso, durante o mês de Maio, ao mesmo tempo que iremos discutir com os trabalhadores a situação na empresa, iremos realizar uma acção em frente ao IMT e em frente ao Ministério do Planeamento e das Infraestruturas, em torno da defesa da segurança ferroviária e segurança no trabalho.**

## **PRECARIEDADE NÃO!**

Foi tornado público uma comunicação da administração a convidar trabalhadores que pagaram um curso de formação de maquinistas para frequentarem um estágio na empresa, mas não para exercerem a actividade em que foram formados, mas sim, para fazerem acompanhamento de comboios, funções que são dos operadores de apoio.

Isto demonstra que há falta de trabalhadores, então que abram concursos para preenchimento das vagas existentes e, por outro lado, cremos que aquilo que a administração quer fazer é uma ilegalidade, já que estes são falsos estágios e não deixaremos de denunciar perante a ACT.

Estes trabalhadores merecem um emprego com direitos de acordo com a formação que tiveram e que pagaram e se assim não for, estamos perante um atentado à sua dignidade.

**Junta-te ao SNTSF e Luta pela valorização das tuas condições de vida e trabalho**



---

# **Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário**

Av. António José de Almeida, nº22, 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- [geral@sntsf.pt](mailto:geral@sntsf.pt) [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt)